



## OS CAPUCHINHOS NA EUROPA: O SONHO DA FRATERNIDADE

SUBSÍDIO PARA O CAPÍTULO LOCAL  
DAS FRATERNIDADES EUROPEIAS  
EM VISTA DO ENCONTRO DE  
CZEŃSTOCHOWA (11-16 DE OUTUBRO DE 2021)

### INTRODUÇÃO

De 11 a 16 de outubro de 2021, em CzeŃstochowa, está previsto o encontro dos Ministros Provinciais, Custódios e Delegados do continente europeu para juntos refletirem sobre o nosso futuro. Para que este encontro seja frutuoso, desejamos que todas as Fraternidades, desde já, acompanhem com a oração e a reflexão sua preparação e desenvolvimento.

Este documento é um subsídio para celebrar um Capítulo local em cada Fraternidade. Contando com a participação fraterna e ativa de todos os frades, desejamos que cada Fraternidade envie, por escrito, o fruto da própria partilha aos respectivos Ministros/Custódios/Delegados até 15 de junho. As várias reflexões serão ulteriormente sintetizadas, propostas e enviadas à secretaria da nossa Comissão ([europa2021@ofmcap.org](mailto:europa2021@ofmcap.org)).

Partindo-se da Carta do Ministro Geral (Prot. N. 00844/20), *Carta a todos os Frades da Europa*, desejamos concentrar a atenção nos pontos essenciais que serão discutidos no encontro de CzeŃstochowa.

### ORAÇÃO PARA INICIAR O CAPÍTULO LOCAL

*Juntos*

Adoramos-te, santíssimo Senhor Jesus Cristo  
aqui e em todas as tuas igrejas que estão por todo o mundo,  
e te louvamos, porque pela tua santa cruz remiste o mundo.

*Um frade*

Escutai, irmãos, as palavras dos Actos dos Apóstolos 4,32-33

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma; ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas tudo entre eles era comum. Os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder e gozavam todos de grande simpatia.

*Juntos*

***Santo, santo, santo é o Senhor Deus Omnipotente,***

que era e que é, e que há de vir.

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Tu, Senhor nosso Deus,

és digno de receber louvor,

glória e honra e bênção.

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos.

Digno é o Cordeiro que foi imolado,

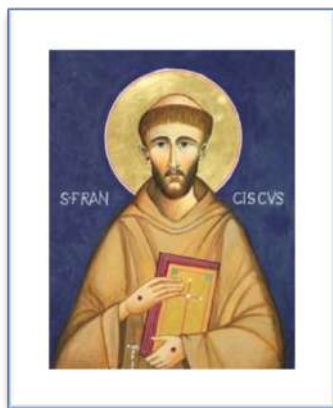
de receber força e divindade

e sabedoria e fortaleza

e honra e glória e bênção.

Louvemo-lo e exaltemo-lo pelos séculos. (*São Francisco, Louvores a dizer antes de todas as Horas*)

*Um frade*



### **Da sexta Exortação de São Francisco de Assis**

Irmãos, ponhamos todos diante dos olhos o Bom Pastor que, para salvar as suas ovelhas, sofreu a paixão da cruz. As ovelhas do Senhor seguiram atrás dele, na tribulação e na perseguição e no opróbrio, na fome e na sede, na enfermidade e na tentação, e nas demais provações; e, como recompensa, receberam do Senhor a vida eterna.

Disto deveríamos ter vergonha, nós os servos de Deus: Que os santos tenham praticado boas obras, e nós, só de contar e pregar o que eles fizeram, já daí queremos receber honra e glória.

**Pai nosso...**

### **PARTILHA**

A organização estrutural-jurídica compreende a capacidade de viver isso com espírito de fé e de minoridade, como entendido por São Francisco e pela tradição capuchinha. Isso significa entrar na lógica mais evangélica. Se soubermos adotar este estilo evangélico-menor, estaremos mais predispostos a viver, no espírito fraterno, todo tipo de colaboração e de reorganização.

Portanto, o futuro da Ordem não dependerá nem apenas das nossas forças, nem da capacidade de sobrevivência, mas do anúncio evangélico feito de testemunho fraterno e minorítico.

- a. Quais problemas e desafios você pensa que sejam mais importantes para os capuchinhos na Europa? E quais os mais urgentes?
- b. Quais decisões você considera que devam ser tomadas para manter a fidelidade ao nosso carisma na Europa?

### **1. A NECESSIDADE DE ATUALIZAR O MAPA “ESTRUTURAL” DA EUROPA**

É um tema sobre o qual já se expressou o Capítulo Geral, e ao qual pretendemos levar adiante<sup>1</sup>: a Europa é hoje subdividida em quatro Conferências (CIC: três províncias, em constante redução numérica; CIMPCAP: dezassete províncias, com ulterior redução prevista; CENOC: sete províncias e duas delegações, em rápida diminuição; CECOC: seis províncias, três custódias, quatro delegações mais algumas presenças); junto com estas, queremos envolver também a Conferência ASMEN (três custódias, duas delegações e uma presença). A simples observação serena e objetiva dos dados, das consistentes variações ocorridas nas últimas décadas e daquelas que poder ser razoavelmente programadas para o futuro, impõe-nos pensar em uma atualização que “alivie” as estruturas, pensadas

<sup>1</sup> Cf. *Agradecemos ao Senhor!*, nn. 20ss.

para outras situações, para constituir Conferências efetivamente capazes de desempenhar a função que as Constituições lhes atribuem. Junto com as Conferências, devemos pensar também nas melhores modalidades para reformar as Circunscrições que não têm ou perderão em breve os requisitos vitais para permanecerem tais (R. GENUIN, *Carta aos frades da Europa*, 4.1).

- a. De que modo esta preocupação do Ministro Geral se refere à sua Circunscrição (Província/Custódia/Delegação)?
- b. Se necessário, qual proposta fariam para uma presença mais eficaz da Ordem?
- c. Os últimos Capítulos Gerais têm chamado a atenção para a importância de reorganizar as Conferências. Quais propostas fazem para tornar mais eficazes essas estruturas de animação?

## 2. A FORMAÇÃO

O primeiro objetivo da nossa *Ratio Formationis* é reforçar a nossa identidade carismática no pluralismo cultural. A bondade e a gratuidade são o coração do nosso carisma. Devemos privilegiar os modelos formativos que mais nos ajudam a contemplar Deus como o Sumo Bem, a experimentar em nós mesmos a Sua bondade, a sermos gratos pelo bem que Ele realiza por meio de nossos irmãos, e a empenhar a nossa vida pela sua promoção e difusão do mesmo Bem. Isto é o que nos distingue como franciscanos capuchinhos na Igreja.

A Europa está mudando e, com ela, os nossos estilos de vida e as nossas presenças. É são e necessário manter uma sábia tensão entre identidade e pertença. Contudo, às vezes perdemos o equilíbrio e construímos uma identidade capuchinha com um senso de pertença mais ligado às tradições e à cultura das nossas províncias religiosas do que aos nossos autênticos valores carismáticos. O provincialismo talvez não seja o fruto deste pecado? Por que a nossa identidade se sente tão ameaçada e desorientada diante dos processos de reestruturação ou unificação das províncias?

Sem formação, não há futuro. Ainda há tempo. É o momento justo para atualizar as nossas estruturas formativas, para qualificar a formação dos formadores, para melhorar os estilos de discernimento e de acompanhamento dos nossos candidatos, para transmitir com mais paixão os nossos valores carismáticos. Isso só é possível se nos abrimos, de um lado, à colaboração entre as nossas circunscrições europeias, do outro, à interculturalidade, isto é, à aceitação sincera das diversas maneiras de viver o carisma capuchinho em outros continentes e culturas não ocidentais (RF 302-304).

Escutemos juntos, em fraternidade, o sussurro de Deus e as necessidades do nosso mundo!

1. Você teve oportunidade de conhecer a nova *Ratio formationis* da nossa Ordem?
2. Sua circunscrição atua a formação inicial em colaboração? Se sim, quais são os méritos a se manter e quais as problemáticas a se resolver?
3. Quais perspectivas você sugere para o futuro da formação permanente, especialmente, para crescer na pertença comum à Ordem na Europa?

## 3. PROJETO SÃO LOURENÇO DE BRÍNDISI

Diante da drástica diminuição das vocações e do progressivo fechamento de conventos e presenças capuchinhas em vários países europeus, de várias partes somos perguntados como remediar.

Em um primeiro momento, buscou-se uma solução, facilitando a vinda de frades de outros continentes. Assim nasceu a “Solidariedade fraterna entre Circunscrições”. Um bom número de frades veio de longe e se inseriu em diversas fraternidades europeias. Contudo, logo nos demos conta de que não se tratava unicamente de substituir os frades locais, de tomar o seu lugar, mas de fazer algo novo.

Deparando-nos com a diminuição das nossas presenças na Europa Ocidental, perguntamo-nos se queremos assistir a esta progressiva diminuição passivamente, resignando-nos a um destino implacável, ou então, ainda que de modo modesto, mas decidido, não seja caso de empreender algo para renovar a chama do nosso carisma. Renovar-nos pondo ao centro da nossa vida a dimensão fraterna: na vida de oração, no trabalho e no apostolado. Para criar fraternidades que realizem isso, requer-se a disponibilidade e o empenho não apenas dos irmãos vindos de outros continentes, devem se mobilizar também os frades europeus, especialmente os mais jovens. Devem-se constituir fraternidades internacionais, fraternidades cujo centro seja constituído pela comunhão de vida. Abertas para acolher quem desejar participar da nossa oração. Para se tornarem centros que irradiem uma espiritualidade feita de simplicidade e coerência de vida.

Haverá cada vez menos presenças capuchinhas, mas, contemporaneamente, surge uma rede de fraternidades compostas de frades de proveniência variada, capazes de renovar o rosto da nossa presença na Europa. Já é este o caso em Clermont Ferrand e Lourdes, na França; Antuérpia, na Bélgica; León, na Espanha; Spello e Celas de Cortona, na Itália.

Enquanto isso, os nossos confrades latino-americanos perceberam que o processo de secularização está atingindo também seus países. E assim também eles estão se mobilizando para a constituição de fraternidades compostas por frades de proveniência variada, pondo ao centro a atenção à vida fraterna. Está em ato um processo de sensibilização neste sentido, convencidos de que não deixará de dar seus frutos. Agora, esta ampliação do projeto precisou encontrar também um nome adequado, e optou-se por se falar não mais de “*Projeto Europa*”, mas de “*Projeto São Lourenço de Brindisi*”.

- a. Todos conhecem o *Projeto São Lourenço de Brindisi* que a Ordem promove já há diversos anos? (podem consultar o sítio eletrônico: <https://europa2021.ofmcap.org>)
- b. Acreditam que as Fraternidades do *Projeto São Lourenço de Brindisi*, como também várias outras que vivem segundo este estilo, podem ser um instrumento útil para suas Circunscrições?
- c. Estão convencidos de que o empenho que, primeiramente, os próprios Capuchinhos europeus devem assumir para *reacender a chama do próprio carisma* na Europa por meio das *Fraternidades São Lourenço de Brindisi* e outras iniciativas específicas?
- d. Em sua Circunscrição, ou em alguma Circunscrição europeia, conhecem ou alguma realidade que se inspire ou que viva segundo o *Projeto São Lourenço de Brindisi*, dedicando-se a uma atividade específica?

#### 4. VÁRIAS E EVENTUAIS PROPOSTAS

- a. Quais propostas apresentam para animar a fraternidade capuchinha na Europa?
- b. Quais sugestões propõem para o encontro dos Ministros/Custódios/Delegados em Czestochowa?



*Ó Virgem Imaculada,*

Rainha dos consagrados, nós vos suplicamos:  
volvei a nós o vosso olhar de Mãe.

Vós, que quisestes manifestar no continente europeu,  
nos séculos passados como em nossos dias,  
a vossa presença materna de muitos modos,  
acompanhai-nos também hoje, nós vos pedimos,  
os Frades Capuchinhos da Europa  
em um impulso de renovada missionariedade,  
segundo o estilo de Francisco de Assis,  
vosso devotíssimo filho.

Virgem feita Igreja, dai-nos ser testemunhas do vosso Filho Jesus,  
reacendendo a chama do nosso carisma:

fiéis à nossa vocação,  
profetas do Reino vindouro,  
para que a Europa reencontre a alegria do Evangelho  
e reservada aos vossos fiéis.

Ó Rainha da Ordem Franciscana, rogai por nós! Amen.

[europa2021.ofmcap.org](http://europa2021.ofmcap.org)

